

**Curso de Especialização em
Gestão Pública de Organizações
de Saúde**



**A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO EM
SAÚDE PARA A REDUÇÃO DA
INCIDÊNCIA DE USO DE DROGAS EM
ADOLESCENTES**

Autor: João Paulo Nunes Menezes

Orientadora: Prof^a Dr^a Herica Silva

Dutra



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE

**A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A REDUÇÃO DA
INCIDÊNCIA DE USO DE DROGAS EM ADOLESCENTES
ALUNO: JOÃO PAULO NUNES MENEZES
ORIENTADOR: PROF^a. DR^a HERICA SILVA DUTRA**

1) Apresentação

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990), a fase da adolescência é compreendida dos 12 até os 18 anos de idade. Caracterizado por um período de transição do desenvolvimento da infância para a fase adulta, é um período de conflitos e de formação da personalidade do indivíduo. Por ser uma fase conflitante, o adolescente torna-se vulnerável e poderá buscar o alívio relacionados à situação de estresse, ansiedade ou angústia vivenciadas nesta fase, com a utilização de substâncias psicoativas, podendo desenvolver uma relação de dependência ou um uso abusivo (SILVA et al.,2015).

Em pesquisa realizada pela Fundação Oswaldo Cruz em parceria com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, foi constatado que aproximadamente 50 mil usuários de crack e/ou similares no Brasil, são menores de 18 anos, o que representa 14% do total de usuários (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2013).

Para Sodelli (2015), os programas preventivos deveriam ir além do controle de situações de uso de drogas, deveriam considerar o sujeito como capaz de estabelecer suas próprias escolhas, através de práticas reflexivas para buscar formas e apoio na redução de suas vulnerabilidades.

No que se refere ao uso regular de drogas entre adolescentes, entre os fatores de risco, encontramos a falta de relações empáticas, de apoio familiar e a violência doméstica, associados a outros fatores de risco como relacionamento conflitante com pais ou ausência dos mesmos (PAIVA & RONZANI, 2011). E, de acordo com Schenker & Cavalcante (2015), a família é uma das fontes primárias de socialização, juntamente com a escola e o grupo de amigos, que cumprem um papel



importante na criação de condições para os fatores de proteção e risco às situações de uso problemático de drogas.

O projeto será desenvolvido na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Jockey Clube I e na Escola Estadual Professor Teodoro Coelho localizados na mesma rua do bairro: Rua Antônio Armando Pereira.

Este projeto de intervenção visa reduzir a incidência de adolescentes que fazem uso abusivo de drogas na UBS do Jockey Clube I. A proposta é abordar o tema através de palestras na sala de espera da UBS e nas salas de aula da escola, tendo como alvo os adolescentes em geral, para orientação e sensibilização.

Este projeto tem a finalidade de educar para a saúde. A proposta é intervir para que o adolescente conheça os malefícios do uso das drogas antes de iniciá-lo.

A redução do número de adolescentes que fazem uso abusivo de drogas na UBS do Jockey Clube I diminui o impacto financeiro no município causado pelas recorrentes internações desses jovens.

Esta UBS foi escolhida por estar localizada na zona norte de Juiz de Fora, uma das regiões da cidade que mais cresce, mas é onde também se encontram as menores rendas, existindo 988 famílias abaixo do nível da pobreza e 5890 famílias em vulnerabilidade social (JUIZ DE FORA, 2012 apud SOUZA, 2016). E, segundo Ferreira (2017), a região sofre com questões de drogas e violência.

2) Justificativa

O consumo de drogas, causa danos não só ao usuário, mas também ao sistema de saúde. Entre 2005 e 2015, foram 604.965 internações provocadas pelo uso de substâncias ilícitas no Brasil, dados do Ministério da Saúde. E, segundo dados de 2014, o país vem desembolsando a cada década 7,76 bilhões para custear o tratamento de quem consome entorpecentes, valor ajustado pelo IPCA equivale a 9,139 bilhões (Jornal Hoje em Dia, 2018).

Além da sobrecarga do serviço público de saúde por conta do tratamento de dependentes químicos, o elevado número de feridos e mortos que têm relação com



o uso de entorpecente também aumenta a cada dia. Em entrevista ao Jornal Tribuna de Minas (2018), o diretor do fórum Benjamin Colucci, o juiz Paulo Tristão afirma que “o crack está presente em 80% dos cerca de 400 processos de crimes contra a vida julgados no Tribunal do Júri nos últimos dois anos e meio”.

A proposta de educação em saúde parte do princípio de que a atenção primária é a instância em que se pode responder de maneira mais oportuna às necessidades de saúde da população, pois é nela que os profissionais têm contato e tomam conhecimento de pessoas que deveriam ser abordadas em relação à forma como usam álcool e outras drogas. Isto pode evitar que muitos deles evoluam para um quadro de dependência da substância ou problemas associados ao uso da substância (Ministério da Saúde, 2004)

Os problemas enfrentados pela população em geral e, pelos adolescentes, que são um público mais vulnerável, fizeram com que o Ministério da Saúde escolhesse a problemática do álcool como componente da lista dos dez problemas de saúde a serem priorizados pelo Programa de Saúde da Família (PSF), em função do reconhecimento do problema como muito expressivo em termos de saúde pública, mas principalmente numa tentativa de incentivar práticas de detecção precoce, prevenindo os danos que causa o uso do álcool (Ronzani, 2005).

A proposta de palestras em escolas de regiões vulneráveis da cidade, coloca em prática as pesquisas que apontam que, intervenções breves são efetivas para drogas como a maconha, benzodiazepínicos, anfetaminas, opióides e cocaína. As intervenções breves têm o intuito de promover a percepção do paciente de que o uso da substância está colocando-o em risco e encorajá-lo a reduzir ou deixar o uso a partir de estratégias e metas construídas entre o profissional e o paciente (Humeniuk; Poznyak, 2004).

3) Objetivo Geral

Reduzir a incidência de adolescentes que fazem uso de drogas em unidades de saúde na área da UBS do bairro Jóquei Clube I na cidade de Juiz de Fora.



4) Objetivos Específicos

- Fazer grupos para orientação de adolescentes na saúde espera da Unidade Básica de Saúde(UBS) do bairro Jóquei Clube I.
- Realizar atividades de educação em saúde na Escola Estadual Professor Teodoro Coelho, também no bairro, como complemento às atividades da unidade de saúde.

5) Metodologia/Detalhamento do projeto

- Levantamento das dúvidas e inseguranças dos jovens que procuram o serviço de saúde através do diálogo entre os profissionais e adolescentes. A ação terá duração de um mês.
- Reunir profissionais de saúde como: médicos, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros e técnicos de enfermagem para elaborar temas relacionados ao uso abusivo de álcool e drogas. Criar material educativo direcionado (folders, slides). O material previamente elaborado e direcionado é importante para prender a atenção dos adolescentes, já que são temas levantados por eles mesmos.
- Realizar palestras educativas uma vez por semana na UBS do Jóquei Clube I, as palestras terão duração de 30 minutos. Os temas abordados serão: como identificar os diferentes tipos de drogas ilícitas, as consequências do uso abusivo de drogas na vida social, efeitos causados no corpo e na mente, sintomas da abstinência e dependência química. Na UBS, as palestras terão duração de três meses (março, abril e maio), até que atinja um público considerável. E, como são públicos diferentes a cada semana, os temas serão recorrentes. A metodologia será através de slides, folders e demonstração dos entorpecentes ilícitos.
- Realizar palestras educativas uma vez por semana na Escola Estadual Professor Teodoro Coelho, a palestra terá duração de 30 minutos e será realizada em todas as turmas com crianças e adolescentes de 9 a 18 anos. Os temas e metodologia serão



os mesmos da UBS, a duração também será de três meses, até que todos os temas sejam abordados em todas as turmas. A metodologia será através de slides, folders e demonstração dos entorpecentes ilícitos.

- Aplicar questionário quanto à sensibilização das palestras (servirá para redirecionar os conteúdos).
- Fazer o monitoramento através de dados sobre a incidência de adolescentes que fazem uso abusivo de drogas, para avaliar a efetividade dos temas abordados. Os dados serão colhidos na UBS, a incidência de novos casos ou de casos recorrentes, os dados serão colhidos através dos registros de produção da UBS e das informações do questionário.

6) Resultados Esperados

Com a implantação do projeto, espera-se que diminua o consumo de drogas e, com isso, a incidência de adolescentes que procuram o serviço de saúde por alguma consequência causada pelo uso abusivo de drogas, tanto para o próprio adolescente como para alguma vítima da violência resultante do uso desses entorpecentes.

7) Cronograma

| Item | Atividade | 2018 | | | | | | |
|------|--|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| | | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set |
| 1 | Levantamento das dúvidas e inseguranças dos jovens que procuram o serviço de saúde | X | | | | | | |
| 2 | Reunir profissionais da saúde para a criação do material educativo direcionado (folders, slides) | | X | | | | | |
| 3 | Realização das palestras | | | X | X | X | | |
| 4 | Aplicação de questionário quanto à sensibilização das palestras | | | | | | X | X |

8) Orçamento

| ORÇAMENTO | | | CUSTO | |
|-----------|----------------------|--|----------|--------|
| ITEM | ESPECIFICAÇÃO | QUANTIDADE | UNITÁRIO | TOTAL |
| 1 | Recursos humanos | 02 médicos, 02 enfermeiros, 02 técnicos de enfermagem, 02 psicólogas, 02 assistentes sociais | 0 | 0 |
| 2 | Projektor multimídia | 01 | 0 | 0 |
| 3 | Panfletos educativos | 110 | 4,55 | 500,00 |
| 4 | Computador | 01 | 0 | 0 |

Os recursos serão da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, sendo que os profissionais já atuam na UBS onde já há disponível para uso projetor multimídia e computador.



9) Referências

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente** - Lei 8069/90 | Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

FEREIRA, N. A. (2017). “**Minha Casa Minha Vida**” e o imaginário social sobre **políticas públicas**. 16 p. Artigo apresentado ao bacharelado interdisciplinar em Ciências Humanas. Universidade Federal de Juiz de Fora, 2017.

Fundação Osvaldo Cruz., & Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. (2013). **Estimativa do número de usuários de crack e/ou similares nas capitais do país**. Rio de Janeiro: Fundação Osvaldo Cruz.

HUMENIUK, R.; POZNYAK V. (2004). **Intervenção breve para o abuso de substâncias**: guia para uso na Atenção Primária à Saúde (T. M. Ronzani, trad.). São Paulo: OMS.

Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação Nacional de DST/AIDS (2004). **A política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas**. (2a ed.). Brasília, DF: O Ministério.

MORAES, T; LAGOA T. (2018). **Gastos do SUS com dependentes químicos chegam a R\$ 9,1 bilhões em uma década**. Jornal Hoje em Dia. Disponível em <<http://hojeemdia.com.br/primeiro-plano/gastos-do-sus-com-dependentes-qu%C3%ADmicos-chegam-a-r-9-1-bilh%C3%B5es-em-uma-d%C3%A9cada-1.440635>>. Acesso em 24 de jan. de 2018.

RONZANI, Telmo. M. (2005). **Avaliação de um processo de implementação de estratégias de prevenção ao uso excessivo de álcool em serviços de atenção primária à saúde**: entre o ideal e o possível. Tese de Doutorado, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo.

RONZANI, Telmo M; PAIVA, Fernando S. (2011). Adolescência e Drogas: Estilos Parentais de Socialização como Risco e Proteção. Em Eroy A. Silva., & Denise Micheli. (Orgs.). **Adolescência: Uso e Abuso de Drogas: Uma visão integrativa**. São Paulo: Fap-Unifesp.

SCHENKER, Miriam; CAVALCANTE, Fátima G. (2015). Vulnerabilidade, Família, Abuso, Dependência de Drogas e Violência. Em Eroy A. Silva., Yone Moura., & Denise K. Zugman. (Orgs.), **Vulnerabilidades, Resiliência e Redes: Uso, abuso e dependência de drogas**. São Paulo: Red Publicações.

SILVA, Aline G.; RODRIGUES, Thais C. do L.; GOMES, Katia V. **Adolescência, vulnerabilidade e uso abusivo de drogas**: a redução de danos como estratégia de



prevenção. Rev. Psicol. polít. vol.15 no.33 São Paulo ago. 2015.

SODELLI, Marcelo. Vulnerabilidade, Resiliência e Redes Sociais: Uso, Abuso e Dependência de Drogas. Em Eroy A. Silva., Yone G. Moura., & Denise K. Zugman (Orgs.), **Vulnerabilidades, Resiliência e Redes**: Uso, abuso e dependência de drogas. São Paulo: Red Publicações (2015).

ZANELLA, Sandra (2018). **Crack aparece em 80% dos processos de homicídio.** Jornal Tribuna de Minas. Disponível em <<https://tribunademinas.com.br/noticias/cidade/11-01-2018/crack-aparece-em-80-dos-processos-de-homicidio.html>>. Acesso em 18 de fev. de 2018.



10) Apêndice

Questionário:

- 1) Sexo:
 Masculino Feminino

- 2) Idade:
 8 a 12 anos 13 a 17 anos

- 3) Já teve algum contato com álcool e/ou outras drogas?
 Sim Não

- 4) Depois das palestras fez algum uso de drogas?
 Sim Não

- 5) As palestras contribuíram para reduzir ou parar o uso de drogas?
 Sim Não

- 6) Os temas das palestras têm sido relevantes?
 Sim Não

Se não, sugira um tema que tenha interesse



ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

+++PREENCHA EM LETRA DE FORMA+++

Ata de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de ESPECIALIZAÇÃO PNAP da Universidade Federal de Juiz de Fora, realizada no Pólo UAB, Polo Ubá Pólo Juiz de Fora

| | | |
|--------------------|---|------|
| Exame: | DATA | HORA |
| Curso | <input type="checkbox"/> GESTÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE | |
| Aluno: | JOÃO PAULO NUNES MENEZES | |
| Orientador: | PROF ^a DR ^a HERICA SILVA DUTRA | |

Banca Examinadora:

| NOME COMPLETO | INSTITUIÇÃO/CARGO |
|---------------|-------------------|
| | |
| | |

Título do Trabalho de Conclusão de Curso:

A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE USO DE DROGAS EM ADOLESCENTES.

De acordo com as normas do Curso de Especialização PNAP da Universidade Federal de Juiz de Fora, aprovadas pela Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso (CTCC), o aluno submeteu seu **Trabalho de Conclusão de Curso** em forma escrita e oral, sendo, após exposição de cerca de _____ minutos, arguido oralmente pelos membros da banca, tendo tido como resultado:

- Aprovação por unanimidade.
- Aprovação somente após satisfazer as seguintes exigências solicitadas pela banca e no prazo estipulado pela mesma (não superior a trinta dias).

-
- Reprovação.

Documentos anexados a esta ata durante a apresentação:

- Declaração de autenticidade
- Ficha de Avaliação
- Projeto Final impresso assinado pelo aluno

Na forma regulamentar foi lavrada a presente ata que é abaixo assinada pelos membros da banca na ordem acima determinada e pelo candidato.

Banca Examinadora: (assinatura)

Juiz de Fora , de de

Candidato: (assinatura)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO

**Curso de Especialização em Gestão Pública de Organização e
Serviços de Saúde - PNAP**

Termo de Declaração de Autenticidade de Autoria

Declaro, sob as penas da lei e para os devidos fins, junto à Universidade Federal de Juiz de Fora, que meu Trabalho de Conclusão de Curso (projeto de intervenção) do Curso de Especialização em Gestão Pública de Organização e Serviços de Saúde - GPOS - é original, de minha única e exclusiva autoria. E não se trata de cópia integral ou parcial de textos e trabalhos de autoria de outrem, seja em formato de papel, eletrônico, digital, áudio-visual ou qualquer outro meio.

Declaro ainda ter total conhecimento e compreensão do que é considerado plágio, não apenas a cópia integral do trabalho, mas também de parte dele, inclusive de artigos e/ou parágrafos, sem citação do autor ou de sua fonte.

Declaro, por fim, ter total conhecimento e compreensão das punições decorrentes da prática de plágio, através das sanções civis previstas na lei do direito autoral¹ e criminais previstas no Código Penal², além das cominações administrativas e acadêmicas que poderão resultar em reprovação.

Juiz de Fora, ____ de _____ de 20 ____.

NOME LEGÍVEL DO ALUNO (A)

Matrícula

ASSINATURA

CPF

¹ LEI N° 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

² Art. 184. Violar direitos de autor e os que lhe são conexos: Pena - detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa.